

SEGURANÇA CONTRA ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: INVESTIGAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA NOS CANTEIROS DE OBRAS.

Suise Carolina Carmelo de Almeida¹, Dr. José Antonio Armani Paschoal²

1. Estudante de IC da faculdade de Engenharia Civil da UNIP
2. Professor Orientador da Pesquisa

Resumo:

Esta pesquisa realizou-se basicamente em três etapas: Pesquisa de Campo, Pesquisa Bibliográfica e por fim Análise dos Dados Coletados.

Na primeira etapa, foram realizadas visitas em canteiros de obras de pequeno, médio e grande porte na cidade de São José do Rio Preto, a fim de coletar informações ligadas diretamente aos processos construtivos e às condições de segurança no ambiente de trabalho por meio de entrevistas com engenheiros civis, engenheiros responsáveis pela segurança ou técnicos de segurança e operários.

Paralelamente, foi efetuado um levantamento de dados a partir de informações contidas nos formulários CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) emitidos nas obras visitadas e, posteriormente, de fichas de notificação de acidente coletadas no CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).

Na segunda etapa, foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito de cada tópico abordado na pesquisa de campo por meio de pesquisas na internet, revistas, jornais e toda forma de mídia disponível sobre o assunto, para, enfim, dar início à terceira etapa, a análise dos dados coletados, quando se elaborou um diagnóstico estatístico das informações obtidas durante todo o processo investigativo.

A pesquisa de campo nos canteiros de obra começou no dia 12 de janeiro de 2016, e abrangeu, no total, oito obras visitadas. Essas visitas foram previamente agendadas com as três construtoras que permitiram nossa entrada em seus canteiros, sendo três dessas obras de pequeno porte, três de médio e duas de grande porte.

Autorização legal: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FAMERP (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto), CAAE: 53604816.1.0000.5415.

Palavras-chave: Acidente, Segurança do Trabalho, Construção Civil.

Apoio financeiro: Banco Santander.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Universidade Paulista - UNIP

Introdução:

No país, o mercado da construção civil encerrou 514 mil postos de trabalho em 2015, segundo levantamento realizado pelo SINDUSCON-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo). O mês de novembro teve uma queda bruta de 2% na atividade econômica, com a perda de 61,3 mil postos de trabalho e o fechamento de 23,2 mil vagas.

No estado de São Paulo, de janeiro a novembro de 2015, houve uma queda no nível de emprego de 7,77%, fechando o setor com 776,4 mil empregos formais. Segundo informações do SINTRACON-SP, havia cerca de 11000 trabalhadores na construção civil na cidade de São José do Rio Preto no ano de 2015, e, desse total, 1005 sofreram acidentes de trabalho, estimando ainda que o número total de trabalhadores na região continuará caindo no ano de 2016.

Justificativa: Este trabalho almeja identificar, por meio de pesquisa investigativa, quais as causas mais frequentes dos acidentes nos canteiros de obras de São José do Rio Preto-SP, e como os mesmos ocorrem, a fim de propor uma ação capaz de minimizá-los.

Objetivos Gerais:

Identificar e estudar as características dos acidentes de trabalho em canteiros de obras ocorridos na cidade de São José do Rio Preto. Reconhecer como são interpretadas e respeitadas as normas de segurança vigentes, pelos responsáveis e pelos trabalhadores da construção civil nos canteiros de obras.

Objetivos Específicos:

Verificar se as causas frequentes dos acidentes estão relacionadas com alguma situação anterior.

Estudar quais faixas etárias ficam sujeitas à maior incidência de acidentes.

Verificar os procedimentos existentes voltados à segurança nos canteiros visitados.

Verificar quais as atividades mais desgastantes.

Observar como as empresas conscientizam os trabalhadores sobre a necessidade do uso de EPI e EPC.

Metodologia:

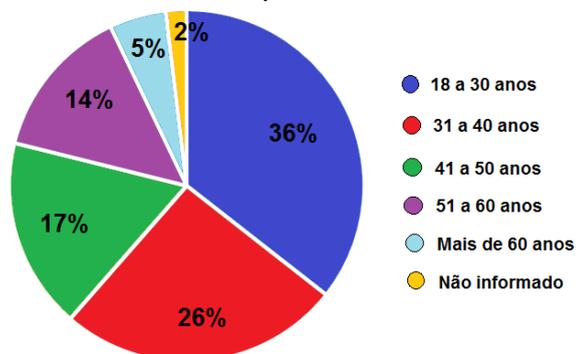
Neste trabalho, quatro alunas pesquisadoras da UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP) percorreram canteiros de obras para entrevistar trabalhadores da construção civil acerca de segurança do trabalho, e consultaram fichas de notificação de acidentes no CEREST referentes à área da construção civil no ano de 2015.

Os trabalhadores entrevistados englobam praticamente todos os profissionais que atuam na construção civil, desde engenheiros e técnicos de segurança, até funcionários do setor operacional, como carpinteiros, pedreiros, gesseiros, armadores, montadores, encanadores, ajudantes, entre outros.

Resultados e Discussão:

1. Comparando-se as causas mais frequentes dos acidentes com os perfis dos seus respectivos acidentados, notou-se que o tipo de acidente não apresenta ligação direta com nenhuma característica intrínseca do trabalhador que o sofreu, ou seja, não há nenhum atributo que o torne mais suscetível a sofrer determinado tipo de acidente.

2. Causas mais frequentes dos acidentes:



3. A fim de se investigar os procedimentos de segurança adotados nos canteiros de obras visitados, identificaram-se os descritos a seguir: PCMAT, PCMSO, Fiscalização, Palestras, Mapa de Risco, PPRa, LTCAT, NR18.

4. As atividades mais desgastantes são aquelas que envolvem trabalho em altura e carregamento de peso, essas condições de

trabalho têm em comum o fato de exigirem muito esforço físico e mental do trabalhador e demandarem excessiva atenção e/ou concentração, gerando uma sobrecarga que causa tensão e leva à fadiga, podendo também provocar problemas de saúde que não são necessariamente consideradas doenças.

5. Dentre os métodos de conscientização mais utilizados pelas empresas visitadas, destacam-se: Integração, CIPA, SMS, Treinamentos e DDS – Diálogo Diário de Segurança.

Durante a realização dessa pesquisa deparou-se com algumas dificuldades. A maioria delas de cunho burocrático devido ao grande número de autorizações que precisaram ser solicitadas durante todo o processo de coleta de dados, tanto com as empresas envolvidas para que se pudesse adentrar aos canteiros de obras, quanto com a prefeitura municipal de São José do Rio Preto, pois as notificações de acidentes, a principal fonte de dados para esse trabalho de pesquisa, é confidencial e de posse de um órgão municipal, o CEREST.

Conclusões:

Concluiu-se que a faixa etária de trabalhadores da construção civil que está mais propensa a sofrer acidentes de trabalho encontra-se entre 18 e 30 anos, as atividades mais desgastantes dentro de um canteiro de obras são aquelas que envolvem carregamento de peso e trabalho em altura, as causas dos acidentes independem de característica intrínseca como idade, sexo e nível de escolaridade. Os procedimentos de segurança adotados nos canteiros de obras visitados foram: Implementação da NR18 com ênfase no PCMAT, da NR7 (PCMSO) e da NR9 (PPRA), Aplicação do LTCAT, Fiscalização Constante do Técnico de Segurança, Palestras e Esclarecimentos sobre os Métodos Construtivos e Elaboração e Exposição do Mapa de Risco do Canteiro de Obras. Dentre os principais métodos aplicados pelas empresas para conscientizar os funcionários quanto à segurança, destacam-se: Integração, Criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Curso de Segurança Meio Ambiente e Saúde (SMS), Programas de Treinamentos de NRs, Treinamento de Controle de Emergências

e Cobrança e Diálogos Diário-Semanais entre Técnico de Segurança e Operário.

Referências bibliográficas

AGUIAR - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL. Riscos Ocupacionais Em Um Canteiro de Obras. 2013. Acesso em: <http://aguiarsst.blogspot.com.br/2013_12_01_archive.html>. Acesso em: 03 jul. 2016.

AMATO, F. Mais de 1 trabalhador da construção morre por dia no país, diz Previdência. G1, Brasília, set. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2012/09/mais-de-1-trabalhador-da-construcao-morre-por-dia-no-pais-diz-previdencia.html>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

BARONI, L. L. Construção é o 2º setor com maior número de mortes em acidentes de trabalho no país. UOL, São Paulo, dez. 2013. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/12/06/construcao-e-osegundo-setor-com-o-maior-numero-de-mortes-em-acidentes-do-trabalho.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

BRASIL. Decreto de Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 Consolidação das Leis do Trabalho: Art. 189. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decretolei/De15452.htm>. Acesso em: 07 ago 2016.

BRASIL. Lei nº 8.213 de 24 de Julho de 1991 Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências: Art. 19. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Art.+19+da+Lei+8213%2F91>>. Acesso em: 02 jul. 2016.

Construção civil fecha 514 mil postos de trabalho no país, diz pesquisa. Jornal do Commercio, 2016. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/nacional/noticia/2016/01/13/construcao-civil-fecha-514-mil-postos-de-trabalho-no-pais-diz-pesquisa-216616.php>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

Construção Civil foi o setor que mais demitiu durante crise. Jornal do Commercio, 2016. Disponível em: 23 <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/nacional/noticia/2016/05/12/construcao-civil-foi-o-setor-que-mais-demitiu-durante>

crise-235488.php>. Acesso em: 25 jul. 2016.

Construção civil vai demitir mais de meio milhão de trabalhadores. Bom dia Brasil, 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/09/construcao-civil-vai-demitir-mais-de-meio-milhao-de-trabalhadores.html>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

DDS ONLINE. Você sabe o que é trabalho penoso? Disponível em: <<http://ddsonline.com.br/dds-temas/34-saude/470-voce-sabe-o-que-e-trabalhopenoso.html>>. Acesso em: 7 ago. 2016.

GRUPO MED NET. LTCAT – Definição. Disponível em: <<http://www.grupomednet.com.br/medicina-trabalho/ppra-pcmso-ltcat-asopp/ltcat.html>>. Acesso em: 5 ago. 2016.

KOLAVICK, R. Construção civil sente efeitos da crise e fecha vagas de emprego. Jornal Nacional, São Paulo, mai. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/05/construcao-civil-sente-efeitos-da-crise-e-fecha-vagas-de-emprego.html>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

NORMA REGULAMENTADORA - NR- 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

NORMA REGULAMENTADORA - NR- 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

NORMA REGULAMENTADORA - NR- 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

NORMA REGULAMENTADORA - NR- 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

NORMA REGULAMENTADORA - NR- 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.

NORMA REGULAMENTADORA - NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

NORMA REGULAMENTADORA - NR- 17 – Ergonomia.

